Pais de alunos com surdez da Rede Municipal de Ensino têm aulas de Libras

Date : 02-09-2021

Começaram nesta quinta-feira (2), as aulas práticas do curso de Libras oferecido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), por meio da Central de Interpretação de Libras (CIL), aos pais dos alunos com surdez da Rede Municipal de Ensino. O primeiro encontro, de um total de cinco, foi marcado também pela conscientização sobre a importância da acessibilidade e interação da comunidade surda e pela troca de experiências entre os pais e parceiros do serviço.

“A interação de seus filhos, que ainda são crianças e adolescentes, com o universo da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e com outros surdos vai contribuir muito com o desenvolvimento deles como cidadãos, como pessoas que lutam pelos direitos assegurados por lei e, principalmente, para serem entendidos na sua forma de se comunicar. Por isso, fizemos esse primeiro momento, além da aula prática, com essa troca de experiências”, reforçou a coordenadora da CIL, Jaqueline França.

Vice-presidente da Associação de Surdos de Vitória da Conquista, Gabriel Oliveira compartilhou sua experiência de vida com os pais e enfatizou a importância do apoio. “Os pais podem acreditar na capacidade que os seus filhos podem desenvolver. Às vezes, as pessoas se perguntam com relação a mim, como uma pessoa surda pôde se tornar um profissional de beleza? A resposta é simples: eu sou capaz como qualquer pessoa. Por isso, acreditem nos seus filhos”, enfatizou Gabriel.

Foi em busca de desenvolver o potencial de seu filho Daniel, de 13 anos, a partir de um Atendimento Educacional Especializado (AEE), que a estudante universitária Maria José Rodrigues se mudou, em 2019, de Paramirim para Vitória da Conquista. “Vim para Conquista para que meu filho tivesse esse contato com os surdos e a acessibilidade que as escolas aqui

proporcionam, com intérpretes e a sala de recursos multifuncionais com profissionais especializados. Pois, dessa forma, tudo se torna mais fácil, mais leve pra gente", contou.

Atualmente, Daniel cursa o 7º ano na Escola Municipal José Mozart Tanajura. "Para mim, essa é uma grande oportunidade oferecida pela CIL e que devemos abraçar porque nem todas as famílias têm essa oportunidade. É por meio da Libras que vamos nos comunicar com nossos filhos, eles vão se desenvolver na escola e interagir na sociedade", avaliou Maria José, que para aprofundar seus conhecimentos na Língua Brasileira de Sinais (Libras), cursa o 5º semestre de Licenciatura em Libras EAD.

Ao todo, 12 pais estão participando do curso. A etapa prática, que é presencial, está respeitando todas as normas de segurança. Anteriormente, eles participaram de aulas online.